



COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

NOME

MEDB23

ÉTICA E CONHECIMENTO HUMANÍSTICO IV

UNIDADE

FACULDADE DE MEDICINA

DEPARTAMENTO

DEPARTAMENTO DE MEDICINA PREVENTIVA E SOCIAL

CARGA HORÁRIA

MÓDULO

SEMESTRE
VIGENTE

PRÉ-REQUISITOS

T	P	E	TOTAL
17	0	0	17

T	P	E

4º

MEDB11, MEDB14,
MEDB17.

EMENTA

Terminalidade, Morte encefálica e Transplantes. Morte biológica e social. Pessoas e comunidades vulneráveis e Medicina. Conflitos éticos sobre terminalidade em Medicina. Eutanásia, Ortotanásia, Distanásia (Obstinação terapêutica). Diretivas Antecipadas de Vontade. Aspectos éticos dos cuidados paliativos. Diagnóstico de morte encefálica, aspectos éticos e legais. O corpo e o transplante de tecidos e órgãos, aspectos éticos e legais. Prováveis estágios em pacientes terminais: negação, isolamento, raiva, barganha, depressão e aceitação.

OBJETIVOS

Refletir aspectos ético-médicos, bioéticos e legais sobre o tema "morte" e seu enfrentamento pelo médico no exercício de sua prática profissional;

Refletir a respeito dos dilemas relacionados aos transplantes de órgãos e ao diagnóstico e morte encefálica;

Discutir a respeito dos sentidos da vulnerabilidade a partir de aspectos filosóficos e sociais da condição humana;

Analisar os prováveis conflitos éticos sobre terminalidade e o devido respeito à autonomia do paciente terminal.

METODOLOGIA

Abordagem coletiva e participativa das temáticas a partir de aulas expositivo-dialogadas, com enfoques teórico-conceituais seguidos de discussões de casos escritos ou apresentados por meio de recursos audiovisuais. Estudo crítico de textos em estações por meio de grupos de verbalização e observação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Apresentação do curso/Temas centrais
 - 1.1 Terminalidade, Morte encefálica e Transplantes
2. Cine-discussão
 - 2.1 Documentários: "Solitário anônimo" e "A casa dos mortos"
 - 2.2 Discussão (aspectos éticos)
 - 2.2.1 Mortes biológica e social
 - 2.2.2 Pessoas e comunidades vulneráveis e Medicina
3. Conflitos éticos sobre terminalidade em Medicina
 - 3.1 Eutanásia
 - 3.2 Ortotanásia
 - 3.3 Distanásia (Obstinação terapêutica)
 - 3.4 Diretivas Antecipadas de Vontade
 - 3.5 Aspectos éticos dos cuidados paliativos
4. O paciente terminal: falência da medicina?
 - 4.1 Discussão de caso clínico
5. Diagnóstico de morte encefálica – aspectos éticos e legais
 - 5.1 Discussão de caso ético-legal
6. O corpo e o transplante de tecidos e órgãos – aspectos éticos e legais
7. Atividade Lúdico-cultural: "Sobre a morte e o morrer" - Kübler-Ross E.
 - 7.1 Primeiro estágio: negação e isolamento
 - 7.2 Segundo estágio: a raiva
 - 7.3 Terceiro estágio: barganha
 - 7.4 Quarto estágio: depressão
 - 7.5 Quinto estágio: aceitação

BIBLIOGRAFIA

Brasil. Lei nº 9.434, de 4 de fevereiro de 1997. Dispõe sobre a remoção de órgãos, tecidos e partes do corpo humano para fins de transplante e tratamento e dá outras providências. (Publicada no D.O.U. de 05 de fevereiro de 1997). Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9434.htm>. Acesso em: 03 mai. 2013.

Conselho Federal de Medicina do Brasil. Resolução CFM nº 1.805/2006. Na fase terminal de enfermidades graves e incuráveis é permitido ao médico limitar ou suspender procedimentos e tratamentos que prolonguem a vida do doente, garantindo-lhe os cuidados necessários para aliviar os sintomas que levam ao sofrimento, na perspectiva de uma assistência integral, respeitada a vontade do paciente ou de seu representante legal. (Publicada no D.O.U. de 28 de novembro de 2006, Seção I, p. 169) (Disponível em: <http://www.portalmedico.org.br/resolucoes/CFM/2006/1805_2006.htm>. Acesso em: 03 mai. 2013.

..... Resolução CFM nº 1.826/2007. Dispõe sobre a legalidade e o caráter ético da suspensão dos procedimentos de suportes terapêuticos quando da determinação de morte encefálica de indivíduo não-doador. (Publicada no D.O.U. de 06 de dezembro de 2007, Seção I, p. 133). Disponível em: <http://www.portalmedico.org.br/resolucoes/CFM/2007/1826_2007.htm>. Acesso em: 03 mai. 2013.

..... Resolução CFM nº 1.995/2012. Dispõe sobre as diretivas antecipadas de vontade dos pacientes. (Publicada no D.O.U. de 31 de agosto de 2012, Seção I, p. 269-70). Disponível em: <http://www.portalmedico.org.br/resolucoes/CFM/2012/1995_2012.pdf>. Acesso em: 03 mai. 2013.

..... Resolução CFM nº 1.931/2009. Aprova o Código de Ética Médica. (Publicada no D.O.U. de 24 de setembro de 2009, Seção I, p. 90) (Retificação publicada no D.O.U. de 13 de outubro de 2009, Seção I, p.173) Disponível em: <http://www.portalmedico.org.br/novocodigo/integra_6.asp>. Acesso em: 03 mai. 2013.

Diniz D. A casa dos mortos. [Documentário]. Brasil: ImagensLivres; 2009.

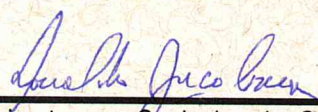
Kübler-Ross E. Sobre a morte e o morrer. O que os doentes terminais têm para ensinar a médicos, enfermeiras, religiosos e aos seus próprios pacientes. Tradução Paulo Menezes. 9ª Ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes; 2008.

Moritz RD et al. II Fórum do "Grupo de Estudos do Fim da Vida do Cone Sul": definições, recomendações e ações integradas para cuidados paliativos na unidade de terapia intensiva de adultos e pediátrica. Rev Bras Ter Intensiva. 2011; 23(1):24-29. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbti/v23n1/en_a05v23n1.pdf>. Acesso em 06 mai. 2013.

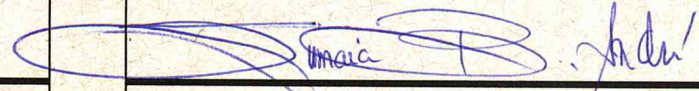
Patrão Neves M. Sentidos da vulnerabilidade: característica, condição, princípio. Revista Brasileira de Bioética. 2006; 2 (2): 157-72.

Santos OM. Sofrimento e dor em cuidados paliativos: reflexões éticas. Ver. bioét (Impr.) 2011; 19(3):

683-95. Disponível em: <http://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/article/view/671/703>. Acesso em 06 mai. 2013.


Assinatura e Carimbo do Chefe do Departamento
Programa aprovado em reunião plenária do dia ___ / ___ / ___

Prof. RONALDO RIBEIRO JACOBINA
Faculdade de Medicina da Bahia-UFBA
Depto. de Medicina Preventiva e Social
Chefe


Assinatura e Carimbo do Coordenador do Curso
Programa aprovado em reunião plenária do dia ___ / ___ / ___

Prof. SUMAIA BOAVENTURA ANDRÉ
Faculdade de Medicina da Bahia-UFBA
Colegiado de Graduação em Medicina
Coordenadora